
Ecopoint at School: Intergenerationality in play between children and elderly people at the University of Maturity - UMA

Ecoponto na Escola: Intergeracionalidade nas brincadeiras entre crianças e pessoas idosas da Universidade da Maturidade - UMA

Received: 2023-11-08 | Accepted: 2023-12-10 | Published: 2023-12-14

Fernando Afonso Nunes Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9997-5585>

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: fanfilho@hotmail.com

Neila Barbosa Osório

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6346-0288>

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

Luiz Sinésio Silva Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3182-7727>

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: luizneto@uft.edu.br

Nubia Pereira Brito Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1026-4734>

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: professoranubiabrito@gmail.com

Marlon Santos de Oliveira Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5487-2400>

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: marlonoliveirabrito@gmail.com

ABSTRACT

This work is part of an ongoing research carried out within the scope of the Postgraduate Program in Education, at the Federal University of Tocantins (PPGE/UFT). It is research in the field of Intergenerational Education, with documentary and bibliographic analysis on the work involving children and the elderly, maintained by the University of Maturity, of the Federal University of Tocantins (UMA/UFT); which consists of the opening of Schools and Municipal Early Childhood Education Centers in the municipality of Palmas, State of Tocantins, to promote moments of play and interactions that enhance the exchange of experiences between generations. It is a work based on Freirean assumptions regarding Popular Education, from Early Childhood Education, as well as assistance to the elderly population in situations of socio-emotional vulnerability, through intergenerational educational practices.

Keywords: Popular Education; Intergenerational Education; Child education; Gerontology.

RESUMO

O presente trabalho, é parte de uma pesquisa que se encontra em andamento realizada no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT). É uma pesquisa no campo da Educação Intergeracional, com análise documental e bibliográfica sobre o trabalho que envolve crianças e velhos, mantido pela Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT); o qual se constitui por abertura de Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil do município de Palmas, Estado do Tocantins, para promoção de momentos de brincadeiras e interações que enaltecem as trocas de experiências entre as gerações. É um trabalho pautado nos pressupostos freireanos no que concerne à Educação Popular, desde a Educação Infantil, bem como ao atendimento à população idosa em situação de vulnerabilidade sócio emocional, por meio de práticas educacionais intergeracionais.

Palavras-chave: Educação Popular; Educação Intergeracional; Educação Infantil; Gerontologia.

INTRODUÇÃO

O estudo atual fundamenta-se na compreensão da Educação Intergeracional como agente promotor da educação ao longo da vida, que traz benefícios para as diversas faixas etárias do ser humano, desde crianças na fase inicial Educação Infantil até pessoas idosas com base nos preceitos da Educação Popular. Além disso, explora-se a relevância da intergeracionalidade como recurso benéfico no enfrentamento dos desafios presentes na sociedade contemporânea, particularmente nas comunidades localizadas na região da Amazônia Legal.

O objetivo desta pesquisa é compartilhar percepções da ontologia humana, em suas reflexões sobre a natureza do ser humano, sua essência, existência, e o que constitui sua realidade, conforme descritas por Merleau-Ponty (2006). De modo que os questionamentos envolvem práticas educativas direcionadas a crianças e pessoas idosas em processos de Educação Intergeracional que acontecem em instituições de educação que estão localizadas na Amazônia Legal.

Destaca-se a importância da reflexão ontológica e a investigação do ser em um determinado contexto, especificamente na natureza e na essência do ser humano. Ao considerar práticas de educação intergeracionais como facilitadoras dos interesses gerontológicos na sociedade contemporânea. Além das visões filosófica e educacional, é ressaltada a capacidade desse enfoque em redefinir responsabilidades sociais ao fomentar vínculos de solidariedade que se tornam opcionais nas práticas comuns de convivência entre diferentes gerações, conforme argumentado por Palmeirão e Menezes (2009, p. 23).

Nesta abordagem, as indagações envolvem duas propostas que alcançam a educação formal, na primeira etapa da Educação Básica, dentro do contexto didático do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, uma instituição educacional pertencente à Rede Municipal de Palmas, capital do Estado do Tocantins, integrante da região da Amazônia Brasileira. Estas reflexões são fundamentadas nos princípios pedagógicos de Paulo Freire, especialmente no que se refere à Educação Popular (Freire, 2011).

O presente estudo ainda alcança as publicações de Osório, Silva Neto e Nunes Filho (2022) que discorrem sobre a trajetória da Universidade da Maturidade, parte integrante da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), caracterizada como uma Tecnologia Social no estado do Tocantins. Esta instituição desempenha um papel fundamental ao promover políticas públicas voltadas para o atendimento e suporte à população idosa.

Além disso, justifica-se que o trabalho estabelece conexões significativas com outras instituições localizadas na Região Norte do Brasil, particularmente na institucionalização de práticas relacionadas à Educação Intergeracional. De modo que o estudo contextualiza essas práticas, oferece recomendações e destaca implicações para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao cuidado e atendimento da população idosa.

Neste caminho, de acordo com a Metodologia descrita no próximo Capítulo, a expectativa desta pesquisa é fornecer considerações que permitam uma reflexão a respeito das práticas educacionais intergeracionais entre crianças e pessoas idosas. Ao passo que, com base nos resultados alcançados, acredita-se que tais abordagens pedagógicas são pertinentes tanto para os processos de educação formal, especificamente na Educação Infantil, quanto para aqueles que se desenvolvem no âmbito da educação informal, conforme promovido na UMA/UFT.

METODOLOGIA

Conforme enfatizado por Merleau-Ponty (2006, p. 341), a consciência nunca alcança plenitude, uma vez que está constantemente "por fazer", isto é, em constante processo de realização na existência. Nesse sentido, este estudo segue uma abordagem que tem como elemento fundamental a formação contínua de pessoas idosas matriculados em uma Universidade Federal, e que optaram em participar ativamente de um programa educacional colaborativo com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil.

Assim, o universo da pesquisa alcança sete pessoas idosas, um homem e seis mulheres da UMA/UFT, que concordaram em participar do trabalho intergeracional com trinta e cinco crianças do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria. O trabalho é devidamente autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, da Universidade Federal do Tocantins e possui em seu bojo autorização dos pais ou responsáveis legais para participar da pesquisa.

Foi adotada uma abordagem qualitativa para conduzir este estudo, utilizando o método de estudo de caso e análise de dados. O presente relato se concentra na seção dos referenciais bibliográficos e documentais alcançados até o momento. Esse processo de pesquisa é marcado por um constante questionamento dos sentimentos emergentes das experiências vivenciadas, os quais moldam os modos particulares que estruturam o ambiente social (Minayo, 2008). A escolha desse método foi motivada pela necessidade de lidar com uma "ampla variedade de evidências – documentos, artefatos, entrevistas e observações" (Yin, 2001).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Identificou-se que a Educação Popular na região amazônica engloba abordagens teórico-práticas que promovem a humanização e o diálogo entre pessoas idosas e crianças residentes em Palmas, conforme defesas de Freire (2011) e discussões de Osório, Silva Neto e Nunes Filho (2022).

Esta constatação decorre da existência de iniciativas que fomentam atividades lúdicas e interações entre dois grupos distintos: as pessoas idosas, integrantes de programa reconhecido como Tecnologia Social da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), e as crianças, estudantes da Rede

Pública Municipal de Ensino, matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria (CMEI João e Maria).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria descreve que as crianças matriculadas na Educação Infantil participam de atividades estruturadas para os Campos de Experiências (BNCC, 2018), adequadas aos diferentes grupos etários. Constatou-se que os objetivos relacionados à aprendizagem e ao desenvolvimento estão alinhados com as recomendações estabelecidas para a Educação Básica, etapa da Educação Infantil, os quais enfatizam a integração entre educação e cuidado, considerando o cuidado como um componente inseparável do processo educacional (Base Nacional Comum Curricular - BNCC, 2018, p. 32).

A prática educativa delinea metas e diretrizes da UMA/UFT e ressalta a abertura do ambiente universitário para a participação de pessoas idosas, proporcionando oportunidades para a vivência de trocas de experiências que contribuem para a construção de contextos político-sociais intergeracionais ricos em significado e conhecimento compartilhado (PPP UMA, 2021, p. 22). Nesse contexto, essa tecnologia social assume um papel de promoção da democratização da Educação Intergeracional popular, incentivando a produção de conhecimento e o fortalecimento dos movimentos sociais, influenciando na formação de identidades coletivas (Maciel, 1963).

Constatou-se que o planejamento do currículo do CMEI João e Maria inclui elementos que enriquecem o universo da Educação Infantil. As questões intergeracionais com as pessoas idosas envolvem a rotina, o tempo, o espaço, os materiais disponíveis, os brinquedos devem permear todo o desenvolvimento das atividades junto às crianças. Sobre isso, a pesquisadora De Oliveira (2002, p. 168) recomenda que:

Planejar o currículo implica ouvir os profissionais em suas concepções e decisões, problematizar a visão deles sobre creches e pré-escolas, evitando perspectivas fragmentadas e contraditórias, que refletem a influência das várias concepções educacionais que vivenciaram ou com que tiveram contato. (OLIVEIRA, 2002, p. 168).

Não é tarefa fácil discutir sobre questões que tratam do trabalho pedagógico, entretanto, foram identificadas evidências documentais que demonstram a colaboração de duas instituições no desenvolvimento de uma Tecnologia Social em comum, o Projeto Ecoponto na Escola (Transforma, 2021). Este projeto viabiliza a realização de atividades envolvendo crianças e pessoas idosas, centradas em brincadeiras e interações que se fundamentam na perspectiva da Educação Infantil e Intergeracional. Esta abordagem

segue a visão freireana e humanizadora, com a proposta de superar o modelo tradicional de educação bancária.

Neste caminho, Boff (2002, p. 54-55) destaca três pontos relevantes para o saber e o cuidar: resgate de valores da solidariedade, da inclusão e da reverência; superação do conceito fechado de desenvolvimento sustentável; e ética do cuidado. De modo que, entre as imagens alcançadas da prática educativa intergeracional, destacam-se:

Imagem 1: Pessoas idosas, crianças e educadores envolvidos no projeto



Fonte: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA. (2022)

Imagem 2: Atividade com narrativa de uma das crianças envolvidas no projeto.



Fonte: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA. (2022)

Imagem 3: Coletores de resíduos sólidos adaptados à temática do projeto.



Fonte: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA. (2022)

Além das imagens, a congruência das análises apontam para uma prática educativa que condiz com os objetivos institucionais de uma Universidade e de um Centro de Educação Infantil. Assim como é identificado pelas pesquisadoras amazonenses De Sousa Sarmiento, Dos Santos e Maldonado (2019, p. 266), podem representar itinerários formativos relevantes para a prática docente, e oferecer temas passíveis de debate diante das questões contemporâneas e na construção do conhecimento derivado da experiência.

Por fim, destaca-se que educadores do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria e da Universidade da Maturidade (UMA/UFT) reconhecem os saberes dos educandos, compreendidos como crianças e pessoas idosas, os quais participam ativamente de momentos de aprendizado em ambientes educacionais que valorizam e respeita a cultura e a história individuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Intergeracional na região amazônica é uma realidade multifacetada, com educadores engajados em sua promoção e desenvolvimento diário e constante em diversos contextos. Tais práticas asseguram momentos educativos dialógicos que demonstram a dinâmica e vigor da Educação. Isso é notável na participação ativa de pessoas idosas matriculadas na Universidade da Maturidade, os quais se envolvem nos projetos voltados para uma Educação genuinamente inclusiva e acessível a todos.

O que foi apresentado aqui alcança o objetivo do trabalho em divulgar percepções de uma prática de educação intergeracional que acontece no território da Amazônia. Além disso, evidencia que é possível alcançar bons resultados com o envolvimento de pessoas idosas e crianças em atividades de intencionalidades pedagógicas.

Assim, é almejado que a presente publicação contribua para fomentar reflexões a respeito da Educação Infantil em momentos de Educação Intergeracional, considerando a implementação e execução de práticas educativas envolvendo crianças e pessoas idosas. O estudo possui lacunas, pois não existe conhecimento completo (Merleau-Ponty, 2006) e continuará em sua abordagem fenomenológica, registrando vivências e suas interações com autores que discorrem sobre a construção das percepções de mundo por parte dos sujeitos, sejam eles crianças ou pessoas idosas, ao longo de seu processo educativo.

REFERÊNCIAS

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular, parte da Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2018. BRASIL. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 14 de fev. de 2023.

BOFF, Leonardo. **Um ethos para salvar a Terra**. In: CAMARGO, A. et al. **Meio ambiente Brasil: abanicos e obstáculos pós Rio-92**. São Paulo: Estação Liberdade/ISA, 2002, p. 49-56.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA. **Relatórios dos professores que atuam no Projeto Ecoponto na Escola, com a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins**. Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria. Secretaria Municipal de Educação de Palmas. Semed: 2022.

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. Cortez Editora, 2014.

DE SOUSA SARMENTO, Odaléa Barbosa; DOS SANTOS, Jocyléia Santana; MALDONADO, Daniela Patrícia Ado. **As trajetórias das professoras do Jalapão e seus percursos formativos**. História Oral, v. 22, n. 2, p. 263-282, 2019.

MERLEAU-PONTY, M. **A estrutura do comportamento**. São Paulo: Martins Fontes, p. 341, 2006.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 27 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OSÓRIO, N. B.; SILVA NETO, L. S.; NUNES FILHO, F. A. **GeronTOcantins: estudos sobre a educação ao longo da vida na Amazônia legal**. Organizadores. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/5162> Acesso em: 31 de jul. de 2022.

PALMEIRÃO, C., & MENEZES, I. **A interação geracional como estratégia educativa: um contributo para o desenvolvimento de atitudes, saberes e competências entre gerações**. A Animação Sociocultural na Terceira Idade. Chaves: 2009.

PPP João e Maria. **Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria**. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura de Palmas. Semec: 2021.

PPP UMA. **Projeto Político Pedagógico da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins**. UMA/UFT: 2022. Disponível em: <http://sites.uft.edu.br/uma/projetos/> Acesso em: 06 de fev. 2023.

TRANSFORMA, Fundação Banco do Brasil. **Tecnologias Sociais Reconhecidas. EcoPonto na Escola do IDAHRA - Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica**. FBB: 2021. Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/ecoponto-na-escola> Acesso em: 16 jan. 2023.

YIN, R K. **Estudo de caso – planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman. 2001.